



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI
Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente

MEMORIAL DESCRITIVO

1. IDENTIFICAÇÃO

Obra	3ª Etapa - Centro Administrativo – Av. 10 de Abril
Local	Local Público – Itacurubi/RS
Órgão	Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente
Período	Março / 2019.

2. GENERALIDADES

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo especificar informações contidas nos projetos, como materiais a serem utilizados, normas a serem seguidas e os serviços a serem executados na obra. Este memorial esta de acordo com o material entregue pelo profissional Arquiteto e Urbanista Eduardo Tusi Braga para execução da obra em questão.

3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Nesta terceira etapa serão executados os serviços de impermeabilização, fechamentos de algumas paredes, revestimento geral, pavimentação, esquadrias, pintura, hidrossanitário e tampos, louças e metais. A obra tem uma área total de 1030 m² construídos, constituído por pavimento térreo, 1º e 2º pavimento tipo e caixa d'água. Trata-se de uma obra de grande porte que visa ter um baixo impacto, situada na Av. 10 de Abril no município de Itacurubi-RS.

3.1. SERVIÇOS INICIAIS

3.1.1 Serviços técnicos

Far-se-á presente um profissional da empresa durante todo o processo de realização da construção, o mesmo será responsável pela execução dos serviços que compõem a obra em questão, juntamente com a ART ou RRT de responsabilidade técnica. O acompanhamento também será realizado pela equipe de fiscalização do órgão interessado.

3.1.2 Serviços preliminares

Para o perfeito funcionamento da obra serão realizadas cópias e plotagens de todos os documentos e projetos referentes à construção que será realizada e sua legalização. Sempre se fará presente no canteiro uma copia dos memoriais e seus projetos para uso dos trabalhadores e seus esclarecimentos.

3.1.3 Instalações provisórias

Para acesso e isolamento do canteiro de obra será utilizado tapumes de compensado com dimensão de 2,20m x 1,10m x 6mm e o comprimento correspondente ao perímetro do terreno. O tapume será executado por um servente que fixará as placas com pregos 16 x 24 em caibros de tamanho 7,00 x 5,00 cm que serão pregados em paus roliços, enterrados no chão de 80 em 80 cm. Para entrada e saída da obra se fará um portão com as mesmas placas de compensado do tapume, com as seguintes dimensões: 4,40 x 2,20 m, este terá fixado dobradiças para seu perfeito funcionamento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente

Será fixada também, a placa de responsabilidade técnica, com os cadastros do CREA dos responsáveis técnicos pela construção e o número da obra registrada no CREA-RS, esta terá como dimensões mínimas: 1,20 x 0,85 m. Executar-se-á galpão provisório visando atender as necessidades de depósito, como guarda de ferramentas, guarda de cimento e outros produtos perecíveis ou de maior valor, também para guarda de plantas, licenças, notas fiscais. A execução da obra será realizada seguindo rigorosamente as plantas do projeto arquitetônico.

3.1.4 Máquinas e ferramentas:

Ficará a cargo da empresa a disponibilização de todos os tipos de máquinas, ferramentas e equipamentos necessários para execução da obra. Ressalta-se que estes, devem ser testados antes de serem utilizados e passar por periódica manutenção. O manuseio das ferramentas deve ser feito por profissionais habilitados e devidamente protegidos pelo uso de EPI'S.

3.1.5 Limpeza da obra

Diariamente se procederá à limpeza da obra, removendo o entulho resultante, tanto no interior da mesma, como no canteiro de serviço. É de vital importância que o canteiro de obras mantenha-se sempre limpo, com suas vias de circulação livres de quaisquer empecilhos que dificultem a passagem dos operários, como também dos materiais.

4. FECHAMENTOS

4.1 Externos e Internos

As alvenarias terão as espessuras indicadas no projeto e serão executadas de acordo com o mesmo. Apresentarão prumo e alinhamento perfeitos, fiadas e niveladas, com a espessura das juntas compatíveis com os materiais utilizados, e seguir as demais especificações da norma NBR 15.270 – Blocos para Alvenaria de Vedação. Deverão ser verificadas possíveis diferenças de nível no projeto. Somente serão descontados os vãos superiores a 2,00m².

4.1.1 Tijolos furados cerâmicos:

As paredes de elevação externas terão espessura de 15 cm acabadas, composta por alvenaria de tijolos cerâmicos 6 (seis) furos, dimensão 9x19x39 cm, juntas de 1,5 mm e traço de 1:2:8, cimento, cal hidratada e areia média. As paredes que serão executadas são as da caixa d'água, vedação da escada do último pavimento, parede do jardim de inverno em todos os pavimentos, conforme figuras a seguir (Imagem 01).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente

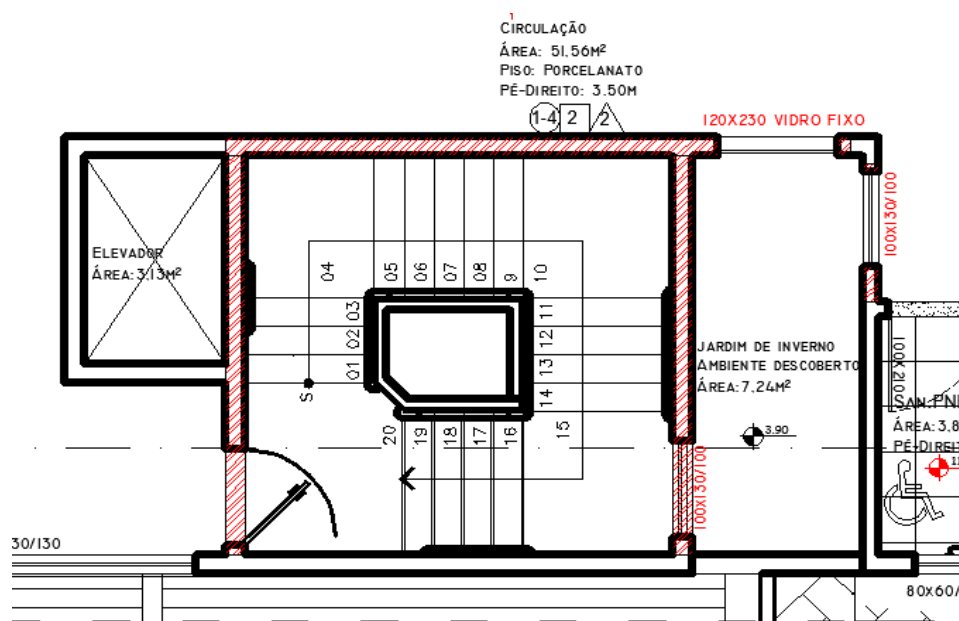


Imagem 01: Parede do segundo pavimento (escada) e jardim de inverno.

4.1.2 Verga e contra verga:

A verga dos vãos das portas e janelas será executada com concreto, traço 1:3 (cimento e areia), obtendo primeiramente uma mistura homogênea, para em seguida serem acrescidas brita e água. Utilizam-se quatro barras de aço CA-50 de 6.3 mm passando no mínimo 40 cm além da medida de todos os vãos, evitando assim, trincas e fissuras nas aberturas.

5.0 IMPERMEABILIZAÇÃO

Deverão ser impermeabilizados com cimento cristalizante os pisos dos sanitários. Deverão ser tomados cuidados específicos na impermeabilização junto a ralos e cantos de paredes. Deverá ser impermeabilizada as lajes externas e a de cobertura (figura 02), com manta asfáltica branca, com adição de polímeros, espessura final de aplicação 3mm, em quantas demãos forem necessárias para atingir (Vedapren ou similar), específico para lajes expostas ao sol, sem tráfego.

O caimento desta laje deverá ter inclinação de 2% em direção a lateral, a fim de que a água não escorra pela frente evitando manchas do escoamento da água. Deverão ser tomados cuidados específicos na impermeabilização junto aos ralos pluviais nas lajes externas. **Todas as impermeabilizações deverão oferecer garantia ao proprietário, de, no mínimo, 05 anos de uso da edificação.**



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente

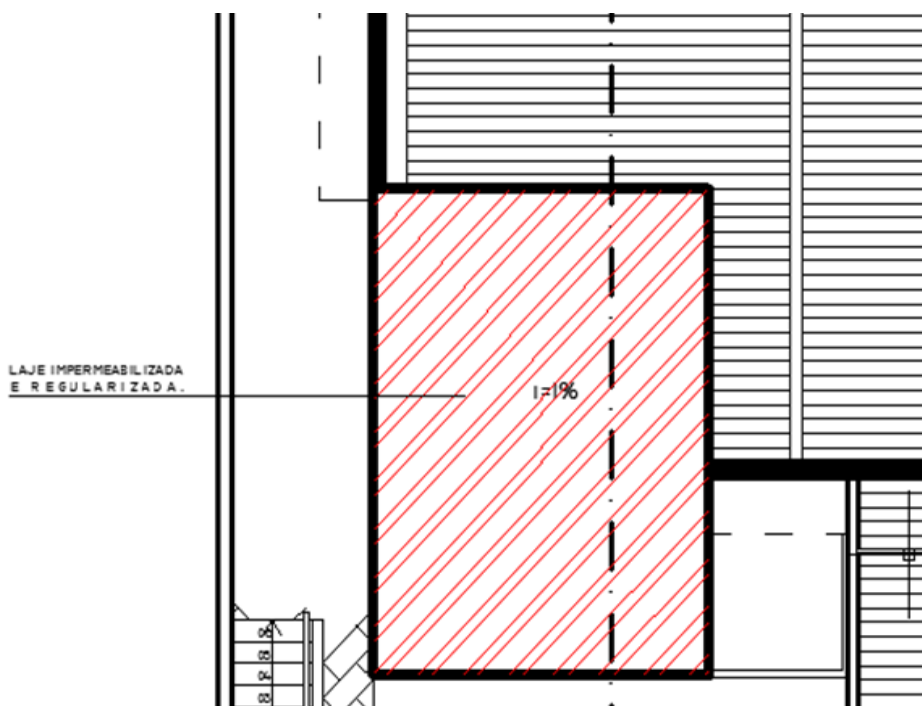


Imagem 02: Impermeabilização da laje

6.0 REVESTIMENTO

6.1. Revestimento argamassado:

Deverá ser utilizado revestimento argamassado nas paredes de alvenaria, seguindo as indicações seguintes:

Chapisco: As superfícies a serem revestidas serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia traço 1:4. Cuidados especiais deverão ser tomados quanto à perfeita aderência do chapisco na alvenaria.

Massa Única: Após aplicação do chapisco as mesmas receberão aplicação de massa única, traço 1:2:8, cimento:cal:areia, com espessura de 2,0 cm na parte interna e de 3 a 4cm na externa (fachada). A massa única deverá ter acabamento liso, plano e homogêneo. Internamente a massa única irá receber posteriormente, camada de massa corrida para acabamento. Externamente, a massa única será a camada final para receber a pintura, e, portanto, deverá apresentar a qualidade adequada para este fim.

6.2. Revestimento Cerâmico

As paredes dos sanitários deverão ser revestidas com cerâmica, do piso a viga. A cerâmica a ser usada deverá ter medidas de aproximadamente 32x57cm, classe A, acabamento de superfície acetinado ou matte. Utilizar junta de 3mm, ou na menor espessura permitida pelo fabricante. O assentamento deverá ser feito com argamassa cola. O rejunte será pronto, siliconado, na cor que mais se aproxime com o revestimento. Onde houver cantos, as peças deverão ser assentadas a meio esquadro, devendo ser cortados seus cantos em 45° para perfeito encaixe dos cantos, a fim de não ficarem aparentes as bordas das peças.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente

7. PISOS

7.1. Camada de Regularização:

Sobre o contrapiso, deverá ser executada camada de regularização de 5 cm, a qual deverá ficar perfeitamente nivelada para receber o revestimento interno.

Obs: Na execução de regularização do contrapiso, salienta-se que o concreto das lajes está irregular, com saliências em alguns pontos. Com isso, deverá ser feita a regularização com no máximo 5 cm de espessura na parte interna e 4 cm na externa, conforme instruído pelo profissional do projeto estrutural. Ficará a cargo de a empresa executora desfazer as saliências que ultrapassem a espessura máxima exigida.

7.2. Piso Porcelanato:

Em toda a edificação, incluso escada (figura 03), internamente, será assentado piso porcelanato, em dimensões de 60x60cm, com espessura de 10mm, bordas retificadas, classe A, PEI mínimo de 4 (para ambientes comerciais com tráfego), acabamento natural ou matte, com junta recomendada de 1,5mm, em cor em tons de marrom claro ou cinza, sem estampas. Para definição de cor, deverá a empresa executora oferecer algumas opções comissão de fiscalização da Prefeitura Municipal, para que analisem e escolham.

O assentamento deverá ser feito com argamassa cola branca. O rejunte será pronto na cor que combine com o piso porcelanato escolhido. O assentamento deverá ser feito sequencialmente do início ao fim do espaço, antes da instalação das divisórias leves, e não serão aceitas emendas ou desalinhamentos no assentamento do material. Nos pisos dos sanitários e cozinha deverá haver caimento do piso de mínima em direção aos ralos.

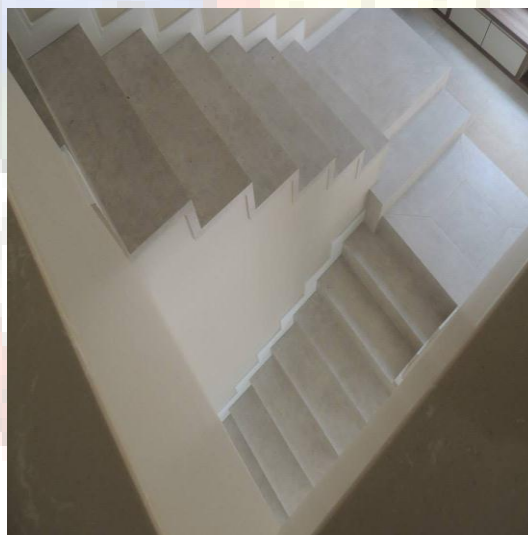


Imagem 03: Modelo para execução do revestimento em porcelanato da escada

8. ESQUADRIAS

8.1. Esquadrias externas

Convencionais: Todas as esquadrias externas serão em alumínio, caixilhos com perfis de tamanho conforme projeto, de ótima qualidade, com pintura eletrostática na cor branca, sendo as janelas com abertura maxim-ar nos banheiros, com vidro fixo em ambos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente

pavimentos. Todas as janelas e portas deverão ter seus vidros encaixilhados em perfis. As esquadrias devem atender aos parâmetros de estanqueidade, resistência e funcionamento estabelecidos na NBR 10.821.

Estrutura: Os perfis deverão ser de alumínio com pintura eletrostática na cor braca. Todos os acessórios de fixação dos perfis deverão ser pintados na cor da esquadria. Todas as esquadrias deverão ser transportadas e estocadas adequadamente, com proteção, considerando que não serão aceitas peças com arranhões ou manchas na pintura.

Cola: Os vidros deverão ser aderidos aos perfis de alumínio por meio de silicone estrutural. A aplicação deste silicone só poderá ser feita em superfície perfeitamente limpa e desengordurada, o que fica a cargo da empresa executora.

Porta de acesso Principal: A porta de acesso principal será de correr.

8.2. Esquadrias internas

Portas, onde fechamentos são em alvenaria: As portas internas deverão ser em madeira, tipo semi-oca, espessura mínima da folha de 3,5cm, vistas com largura mínima de 7cm, em dimensões de passagem conforme projeto. As fechaduras deverão ser de ótima qualidade, de metal com acabamento cromado, a maçaneta deverá ser do tipo alavanca.

9. VIDROS

Em janelas em vidros fixos: Os vidros deverão ter espessura mínima de 8mm, ser de boa qualidade, planos, sem manchas, falhas, bolhas ou outros defeitos de fabricação. Os vidros destas esquadrias deverão ser transparentes.

Em janelas maximar dos sanitários: Os vidros deverão ter espessura mínima de 8mm, do tipo miniboreal, ser de boa qualidade, planos, sem manchas, falhas, bolhas ou outros defeitos de fabricação.

10. SOLEIRAS, PEITORIL

As soleiras de portas e peitoris de janelas serão em granito, e deverão ter caimento para fora, de cerca de 2%. O granito deverá ter espessura de aprox. 3 cm. Devem passar 2cm para fora da parede e ter corte na parte inferior, com função de pingadeira.

11. PINTURA

11.1. Pintura Externa

Preparo Da Base: As paredes devem estar limpas, livres de poeira ou gorduras. Deverá ser aplicado fundo selador acrílico, em uma demão, seguindo as recomendações do fabricante.

Pintura das Paredes Externas: A tinta a ser usada deverá ser do tipo **acrílica, semi-brilho**, de primeira qualidade, que apresente boa cobertura de superfície. Devem ser aplicadas quantas demãos de tinta forem necessárias até apresentar completa cobertura da superfície e cor homogênea. Respeitar o tempo de secagem entre as demãos informadas pelo fabricante. As cores externas seguirão aproximadamente os 3Ds (figura 04 e 05), devendo a escolha final ser definida pela fiscalização da obra, devendo a empresa apresentar testes de cores nas paredes, a fim de pequenos ajustes na escolha conforme a marca da tinta.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente



Imagem 04: Pintura fachada lateral



Imagem 05: Pintura fachada frontal – Av.10 de Abril

11.2. Pintura Interna

Emassamento: Sobre a massa única, internamente, deverá ser aplicada massa corrida PVA, em duas demãos, sendo que após cada demão deverá ser feito o lixamento da superfície, devendo ser respeitado o tempo de secagem entre demãos.

Preparo da Base: As paredes devem estar limpas, livres de poeira ou gorduras. Deverá ser aplicado fundo selador acrílico, em uma demão, seguindo as recomendações do fabricante.

Pintura das Paredes Internas: A tinta a ser usada deverá ser do tipo **acrílica, semi-brilho**, de primeira qualidade, que apresente boa cobertura de superfície. Devem ser aplicadas quantas demãos de tinta forem necessárias até apresentar completa cobertura da superfície e cor homogênea. Respeitar o tempo de secagem entre as demãos informadas pelo fabricante.

A cor para as paredes internas será o Branco Gelo.

11.3. Pintura de portas

As portas internas de madeira semiocas deverão ser bem lixadas, aplicado fundo nivelador para madeira, novamente lixadas, e então pintadas com tinta esmalte a base de água, acetinado, na cor branca, em quantas demãos forem necessárias para o perfeito cobrimento da superfície e homogeneização da cor. Deverão ser respeitados os intervalos entre demãos.

12. HIDROSSANITÁRIO/ESGOTO

12.1. Água

Ligação através de tubulação de PVC da rede pública até os reservatórios superiores, os quais serão em polietileno, com capacidade definida conforme projeto Hidrossanitário. A partir deste, será feita a distribuição para os pontos dos sanitários e copa da edificação, através de canos também em PVC, com diâmetros conforme projeto hidráulico. O projeto hidrossanitário será desenvolvido por profissional habilitado, e deverá ser plenamente seguido em sua execução.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente

12.2. Esgoto Sanitário

O esgoto será coletado dos pontos da edificação por meio de tubulação de PVC. As peças de PVC deverão ser soldadas conforme indicação do fabricante. As declividades deverão ser compatíveis com o diâmetro e tipo das tubulações, devendo todas as tubulações ter declividade mínima de 2%.

As caixas de inspeção deverão ser de alvenaria de tijolos de 1/2 vez, chapiscado e revestido internamente com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3, com profundidade mínima útil 0,60m, tamanho de 60x60x60 conforme projeto. O sistema de tratamento de efluentes será por meio de fossa, filtro e sumidouro, com capacidade e posicionamento conforme o projeto hidrossanitário determina, seguindo as normas vigentes e as leis municipais.

As tubulações quando enterradas devem ser assentes sobre o terreno com base firme, recobrimento mínimo de 0,30 m.

Obs: O projeto hidrossanitário, na sua execução, sofrerá algumas alterações. Essas mudanças estão relacionadas ao andamento da obra até o momento, pois a parte estrutural foi executada sem a instalação das canalizações, fazendo com que sofra algumas modificações. Portanto, ao iniciar a execução das instalações hidrossanitárias, a empresa deverá entrar em contato com a fiscalização da obra. Importante destacar que a laje deverá ser quebrada para a correta execução e instalação das tubulações, sendo que estes serviços foram previstos no orçamento.

13. TAMPOS, LOUÇAS E METAIS

Os tampos dos sanitários deverão ser em granito andorinha ou similar, em dimensões conforme projeto. Deverão ter rodapié de 15 cm. Todas as junções entre as peças de granito de um tampo deverão ser feitas a 45° (ou meio esquadro), a fim de que não apareçam as emendas. As mesmas devem ser acabadas com massa plástica na cor do granito. A cuba para PNE será de louça branca com coluna.

Todos os vasos sanitários serão em louça branca, de ótima qualidade, com válvula de acionamento dupla, com caixa acoplada, devendo o PNE ter dimensões adequadas às exigidas em norma de acessibilidade. Os assentos deverão ser brancos, de ótima qualidade. As cubas dos sanitários deverão ser ovais, de sobrepor, dimensões 35x50cm. As torneiras dos sanitários devem ser cromadas. Nos sanitários PNE deverá ser instalado conjunto de barras cromadas, uma de 60 cm e uma de 80 cm para cada vaso sanitário.

14. LIMPEZA FINAL DA OBRA

Após o término dos serviços especificados, deverá ser feita a limpeza da obra. Os tapumes deverão ser retirados. Todos os resíduos de construção que a obra gerar deverá ser destinado de forma adequada. A edificação deverá ser deixada em condições de pronta utilização, com instalações testadas, bem como o lote deverá estar perfeitamente limpo e regularizado.

Obs: Em caso de divergências de informações entre memoriais, orçamentos e projetos gráficos, deverá sempre ser consultada a fiscalização da obra, a fim de que a mesma encaminhe as pendências aos profissionais responsáveis.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

Secretaria Municipal de Planejamento e do Meio-Ambiente

Joana Casalini – Engenheira Civil
CREA RS - 216642

JOSÉ RUBEM LOUREIRO CORREIA
Prefeito Municipal de Itacurubi

